



ESTUDO DE SÍTIO *WEB* PARA INCLUSÃO SOCIODIGITAL

Diego L. Silva; Jonas R. da Silva; Adeilson B. de Lima; Derek O. Correia e Alex de S. Vieira
{diego.lopes.silva.1994, jonaspipes, adeilson97, derekcorreia1, dacavieira}@gmail.com

Palavras Chave: sítio *web*; portfólios digitais; artes visuais;

1. INTRODUÇÃO

As artes são importantes meios de expressão cultural de um povo e contribuem para intensificar o processo de reflexão sobre os diferentes olhares que a sociedade tem sobre si, sendo Marabá uma das cidades que concentra os principais redutos culturais da região sul e sudeste do Pará como se observa, por exemplo, na música, na dança, na fotografia, na escultura e nas artes plásticas. Essa grande diversidade de expressões artísticas é uma amostra das experiências cotidianas do nosso povo e se reveste de um olhar próprio possibilitando, ao sujeito-artista, fazer uma releitura do mundo a partir do seu contexto local e expressá-la sob uma nova perspectiva.

Um problema visível, em Marabá, refere-se a dependência de espaços físicos ou de horários específicos para visitas de trabalhos artísticos - como se engessam, por exemplo, as obras em galerias. Em outras palavras, não existe nessa região um repositório virtual específico que concentre tais tipos de trabalhos.

Nesse sentido, foi desenvolvido um sítio *web* (repositório virtual) com o intuito de fortalecer as expressões artísticas locais - especificamente as artes visuais - mediante a divulgação de trabalhos artísticos e, assim, contribuir para a preservação da história da região sul e sudeste paraense. Este sítio *web*, intitulado de **Cultura Carajás**, foi resultado de esforços de diferentes organizações sociais e foi contemplado na categoria Expressões Populares, do Edital N°06/2014 – Prêmio PROEX de Arte e Cultura 2014/2015, promovido pela UNIFESSPA. O sítio *web* reúne informações sobre os trabalhos de artistas visuais conhecidos e desconhecidos da região centralizando seus portfólios digitais (*blogs*), tornando-se, assim, uma alternativa ao problema de limitações (físicas e temporais) de acesso.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um sítio *web* para a divulgação das artes da região sul e sudeste do Pará e realizar um estudo de usabilidade sobre ele para verificar a viabilidade e

assegurar um espaço de igual visibilidade aos artistas visuais conhecidos e desconhecidos dessa região.

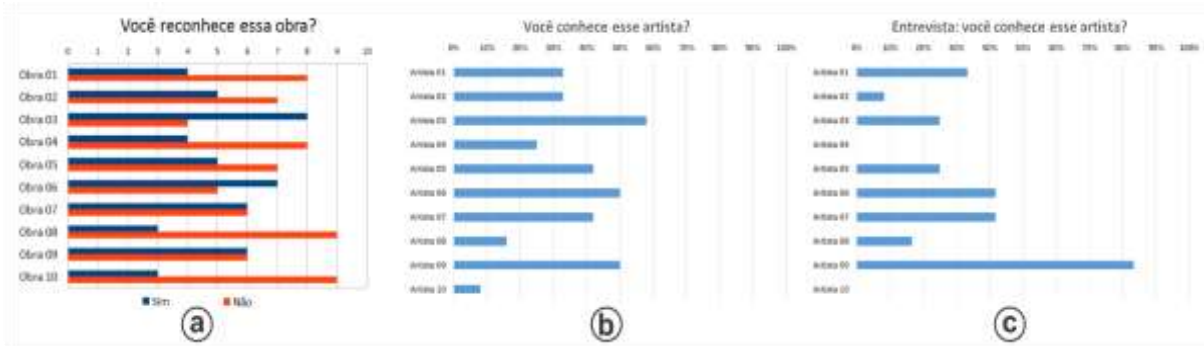
2. METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizado uma pesquisa quantitativa e qualitativa com um grupo de 12 participantes, estudantes universitários pertencentes a diferentes períodos do curso de Artes vinculado ao Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA) da Unifesspa. Os testes foram realizados no Media Lab/Unifesspa, que é um laboratório de informática que possui um ambiente climatizado, cadeiras acolchoadas e computadores suficientes para que todos os participantes realizassem o teste ao mesmo tempo. Inicialmente foi elaborado um questionário, utilizando da ferramenta *Google Forms* (pertencente ao pacote de soluções *web* da *Google*), dividido em duas partes: a primeira referente à caracterização dos perfis dos participantes e a segunda relacionada à identificação das obras pertencentes aos artistas visuais. O questionário serviu também de base para as entrevistas individualizadas realizadas como segunda fase nesta avaliação. Com o auxílio de um especialista em artes visuais da região, um artista plástico, foram selecionadas 10 obras presentes no sítio *web* (sendo 05 de artistas conhecidos e as demais de artistas desconhecidos) como objeto base dos questionários e estudo de usabilidade. Os resultados obtidos foram cruzados entre si como mecanismo de triangulação entre os resultados já obtidos, pois segundo Barbosa e da Silva (2010) trata-se de uma estratégia útil para obter diferentes perspectivas e aumentar o grau de confiança dos resultados e são apresentados na seção seguinte.

3. RESULTADOS

A Figura 1(a) apresenta as respostas referentes ao conhecimento dos participantes em relação as obras selecionadas. Note que, as obras 03, 06, 07 e 09 são classificadas como as mais conhecidas, segundo os participantes. Isso pode indicar que essas obras não são de artistas desconhecidos. Para verificar isso foi elaborada uma outra questão, conforme pode ser observada na Figura 1(b).

Figura 1 - Índice de Reconhecimento das Obras e dos Artistas com Base nas Técnicas de Coleta de Dados.



Fonte: Autoria Própria

Os valores absolutos foram convertidos em porcentagem no intuito de facilitar a identificação dos artistas mais popularmente conhecidos dentre os participantes. Numa revisão mais cuidadosa, pode-se notar que os cinco artistas mais popularmente conhecidos pelos participantes são, respectivamente, Artista 03, 06, 09, 05 e 07. Ao comparar os resultados apresentados é possível perceber que não há uma diferença nas respostas dos participantes, dado que as 04 obras classificadas como as mais conhecidas (obras 03, 06, 07 e 09, da Figura 1(a)) tiveram também uma resposta positiva acerca do reconhecimento correto de seu artista (artistas 03, 06, 07 e 09, da Figura 1(b)). A única diferença refere-se ao Artista 05, que não teve sua respectiva obra classificada dentre as mais conhecidas, na Figura 1(a).

A fim de verificar se os resultados obtidos são consistentes, essas informações foram cruzadas com a técnica de entrevista, cujos resultados são observados na Figura 1(c). A Figura 1(c) mantém o mesmo modelo de informações encontradas na Figura 1(b), em relação à disposição de seus eixos. Todavia, nessa etapa a pergunta principal foi mantida e complementada com duas outras perguntas (“qual é o estilo - tipo de técnica - que o artista usa?” e “que tipo de material o artista usa em suas obras?”) a fim de verificar a relação de suas respostas com as do questionário.

A partir dos entrevistados notamos que os artistas mais popularmente conhecidos são, respectivamente, os artistas 09, 06, 07 (estes dois últimos empatados), artista 01, artista 03 e artista 05 (estes dois últimos também empatados). Ao comparar os resultados da Figura 1 (b) e 1 (c) percebemos que as respostas dos participantes coincidem, tendo o acréscimo do Artista 01 entre os mais conhecidos. Por fim, ao analisar essas três listas é possível entender, primeiramente, que os artistas conhecidos são, em sua maioria, realmente conhecidos pelos participantes. Em segundo lugar pode-se dizer que, oportunamente, as obras de artistas desconhecidos puderam ser visualizadas (*i.e.* obras/artistas 01 e 07) pelos participantes que não as conheciam.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho ressalta a importância do desenvolvimento de um sítio *web* intitulado de **Cultura Carajás** para disponibilizar informações sobre a cultura e as artes na região sul e sudeste do Pará. A partir disso, foi possível promover um acesso igualitário entre as obras conhecidas e desconhecidas dos artistas colaboradores. Adicionalmente - por se tratar de uma solução *web*, subentende-se que foram transpostas as barreiras ou limitações de tempo e espaço intrínsecas às galerias tradicionais, tendo sido criados 09 *blogs* e 01 portal *web*. Futuramente, pretende-se realizar esses testes com participantes especialistas (artistas visuais) da região e também realizar um estudo de usabilidade sobre os portfólios.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. da. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Editora Campus-Elsevier. 2010.

PROEX/UNIFESSPA. **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**. EDITAL N°06/2014 – PROEX. Disponível em: <https://proex.unifesspa.edu.br/images/conteudo/proex/Editais/Editais_2014/edital_06_2014.pdf>. Acessado em: 30/01/2016.

VIANA, C. L. de M.; ARELLANO, M. AM; SHINTAKU, M. **Repositórios institucionais em ciência e tecnologia**: uma experiência de customização do DSpace. 2013.